

EXAMES DE PROFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR TECNOLÓGICO: RESULTADOS COMPARATIVOS EM DOIS MOMENTOS

Marlucy Maria da Silveira RIBEIRO
Faculdade de Tecnologia (FATEC) Campinas, SP
Magali BARÇANTE
Faculdade de Tecnologia (FATEC) Indaiatuba, SP e
Universidade de Brasília (UnB)

Resumo

Este artigo apresenta os resultados do exame de nivelamento de inglês, aplicado a alunos ingressantes das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), comparados com os resultados obtidos em um exame internacional de língua inglesa que avalia a comunicação em situações voltadas ao mercado de trabalho. O exame de nivelamento de inglês é desenvolvido e mantido pela Comissão de Elaboração de Testes de Nivelamento (CETEN) do CEETEPS. Por meio da análise comparativa foi possível avaliar o aproveitamento/rendimento dos alunos dos cursos superiores tecnológicos da Faculdade de Indaiatuba que cursaram a disciplina língua inglesa ao longo de 5 (cinco) semestres. Verificou-se uma evolução significativa de conhecimento em língua inglesa, que pode ser atribuída à aplicação do exame de nivelamento e ao envolvimento de toda a equipe de professores de inglês.

Palavras-chave: Avaliação. Língua Inglesa. Ensino Superior Tecnológico.

Abstract

This paper presents the results of the English placement test, given to students entering the College of Technology of the State Center of Technological Education Paula Souza (CEETEPS), compared with the results obtained in an international examination of English that evaluates communication in situations geared to the labor market. The English placement test is developed and maintained by the Commission of Leveling Test Preparation (CETEN) of CEETEPS. Through comparative analysis it was possible to evaluate students achievement over five (5) semesters of the English Language discipline in the technological higher education courses of the Faculty of Indaiatuba. There was a significant increase of knowledge in English, which can be attributed to the application of the examination leveling and the involvement of the entire team of English teachers.

Keywords: Evaluation. English Language. Technology Courses.

1. Introdução

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), criado em 06 de outubro de 1969, é uma Autarquia do Governo do Estado de São Paulo vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. O CEETEPS administra 214 Escolas Técnicas (ETECs) e 66 Faculdades de Tecnologia (FATECs) estaduais em 163 municípios paulistas. O Centro oferece também cursos de

qualificação básica de trabalhadores, por meio da formação inicial e educação continuada, e programa de mestrado em tecnologia.

Atualmente, há mais de 77 mil alunos matriculados nos 72 cursos de graduação tecnológica, sendo 1 na modalidade a distância, com carga horária de 2.400 horas, com três anos de duração. A grande maioria dos alunos matriculados nas FATECs é oriunda da rede pública de ensino (70%). A inclusão social é uma preocupação constante da instituição, que tem como missão promover a educação profissional visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho.

A metodologia utilizada neste trabalho é de natureza descritiva e comparativa, pois descreve o exame de nivelamento e faz um comparativo entre os resultados desse com um exame internacional de proficiência em língua inglesa TOEIC (Test of English for International Communication). Com base nos resultados obtidos nesse exame, verificou-se uma evolução significativa de conhecimento em língua inglesa, que pode ser atribuída à aplicação do exame de nivelamento e ao envolvimento de toda a equipe de professores de inglês. Além disso, o Projeto de línguas estrangeiras do CEETEPS tem proporcionado condições para o desenvolvimento de trabalho focado no nível de conhecimento dos alunos, nas necessidades do mercado de trabalho e no viés educativo proposto pelo próprio Projeto.

Neste trabalho apresentaremos os seguintes tópicos: A criação da CETEN dentro do Projeto de Línguas Estrangeiras das Faculdades de Tecnologia (FATECs), o Exame de Nivelamento da CETEN, o Exame Internacional de Proficiência em Língua Inglesa e os Resultados Obtidos através da análise comparativa.

1.1. A criação da CETEN dentro do Projeto de Línguas Estrangeiras das Faculdades de Tecnologia (FATECs)

A CETEN (Comissão de Elaboração de Teste de Nivelamento) do CEETEPS foi criada em 2009, com o objetivo de elaborar um exame de entrada para os alunos ingressantes, mais de 14.000 por semestre, nos cursos de tecnologia das FATECs. Materializada como uma das ações do Projeto de Línguas Estrangeiras, nesse caso, inglês, do CEETEPS, implantado em 2008, que discutia à época a reformulação e unificação das ementas do currículo de inglês para as FATECs, assim como a mudança dos objetivos

dessa disciplina e aumento de sua carga horária, padronizada para a maioria dos cursos (de 72/144h para 240h), distribuída nos seis semestres dos cursos de graduação.

Anterior ao Projeto, a disciplina de inglês tinha como base, na maioria das FATECs, o ensino de leitura, passando, então, à integração das habilidades linguísticas, com foco na oralidade. Os objetivos das disciplinas de inglês foram elaborados de acordo com os níveis de competência estabelecidos pelas escalas com os descritores “É capaz de” (*Can do*) elaborada pela ALTE - *Association of Language Testers in Europe* (Associação de Examinadores de Línguas na Europa), que descrevem o que o usuário de uma determinada língua pode operacionalizar num dado domínio (domínio público, profissional, educativo ou privado), sendo que, em muitas situações, pode estar envolvido mais do que um domínio.

A equipe da CETEN busca oferecer, através do exame de nivelamento, redução do número de alunos em sala de aula, o que proporciona melhores condições para se desenvolver um trabalho de qualidade, focado no nível de conhecimento dos alunos, com turmas mais homogêneas, atendendo às necessidades do mercado de trabalho, sem desconsiderar o viés educativo proposto pelo Projeto de Língua Inglesa do Centro Paula Souza.

1.2. Conceitos de avaliação

É inegável a influência que avaliações exercem em nossas vidas. No caso aqui apresentado, a influência na vida acadêmica também repercute na vida profissional. Muitas empresas hoje têm dado preferência a candidatos que apresentem certificados de proficiência, sendo utilizados até mesmo como uma forma de desempate entre candidatos potencialmente aptos para o cargo e/ou função. Segundo Shohamy (1992:513) os dois contextos mais importantes em que os testes de línguas são aplicados são o contexto escolar e o contexto externo.

Fazendo coro com a literatura sobre avaliação, Bachman e Palmer (1996) explicam que não existe “o melhor método avaliativo”, mas aquele que adequar-se-á melhor às necessidades do contexto em que esse texto será aplicado. Com base nesse pressuposto, a equipe da CETEN preocupa-se constantemente com a eficiência do exame, questionando se ele realmente avalia o que se propõe a avaliar. Para este artigo, apresentamos um recorte dos principais critérios de avaliação que norteiam os

instrumentos de avaliação em questão, a saber, validade, confiabilidade, praticidade, autenticidade e efeito retroativo.

Segundo Bachman (1995), validade e confiabilidade são critérios fundamentais para a preparação e análise de um teste. Um instrumento de avaliação é válido quando mede o que realmente pretende medir. Henning (*apud* ALDERSON *et al.*, 1995) defende que o termo "válido", quando usado em relação a um teste de idiomas, deveria estar sempre acompanhado da preposição *para* – válido para medir alguma habilidade. Um exame será considerado confiável quando aplicado com os mesmos resultados em diferentes situações. O exame da CETEN vem sendo aplicado desde 2010 e os resultados têm apresentado uma certa uniformidade, ou seja, alunos com pouco ou nenhum conhecimento na disciplina têm sido classificados nos níveis 1 ou 2 e alunos que apresentam experiência positiva de aprendizagem da língua conseguem obter dispensa em níveis mais avançados.

O critério da praticidade concretiza-se pelo fato do exame da CETEN ser realizado dentro de limites de tempo e orçamento, pela facilidade de administração, interpretação e apresentação de resultados, pela possibilidade de aplicação no período da matrícula e pela utilização de recursos humanos e tecnológicos já existentes na instituição, considerando a equipe enxuta de professores e funcionários, limites orçamentários e grande número de alunos ingressantes semestralmente. Podemos ainda considerá-lo prático pelo fato do exame ser realizado eletronicamente.

Dando continuidade a nossa argumentação, observa-se a influência de testes nas vidas das pessoas, não somente nas esferas escolar e profissional, como também nos sistemas educacionais e na sociedade em geral. O efeito de testes no ensino e na aprendizagem é conhecido como "backwash" (sinônimo de *washback*) (HUGHES, 1989: 1) e destaca a importância de se promover um efeito positivo (benéfico) no ensino que o precede. Sobre o efeito retroativo benéfico, Schlatter, Garcez e Scaramucci (2004: 16) destacam a importância da qualidade do instrumento de avaliação: critérios de correção devidamente explicitados, com perguntas bem elaboradas e instruções claras, sem ambiguidades, explicitando a natureza e o nível de proficiência almejados; do conjunto de informações sobre o exame, explicitando seu formato e o nível de exigência necessário, assim como sua abordagem direcionadora; do *status* da língua avaliada no contexto de uso do exame, e relevância para os candidatos e da boa formação do professor.

Scaramucci (*op.cit.*:2) afirma que “Entender melhor o conceito do efeito retroativo pressupõe compreender os mecanismos operantes na relação entre ensino/aprendizagem e avaliação.” Scaramucci (2011:109), ao discutir o efeito retroativo, afirma que exames/testes podem exercer impacto não somente no ensino e na aprendizagem, mas também no currículo e na elaboração de materiais didáticos. A autora acrescenta o impacto que exames/testes causam nas atitudes de alunos, professores e escola. Entendemos ser esse um critério de alto valor na aplicação do exame da CETEN.

2. Exame de Nivelamento da CETEN

O exame de nivelamento da CETEN foi elaborado nas versões *on-line*, *off-line* e impressa, sendo a versão *on-line* baixada diretamente da *internet*. A correção é feita automaticamente e o resultado é dado em tempo real. A versão *off-line* é feita no laboratório, não necessitando de conexão com a *internet*, e o resultado é calculado em uma planilha de Excel e lançado manualmente no sistema. O exame impresso foi criado para atender às unidades que não possuíam nem laboratórios de informática nem conexão à *internet*, mas a aplicação nesse formato, atualmente, é quase inexistente.

O exame, que contempla a compreensão oral e escrita, é constituído de um questionário inicial sobre a experiência prévia do aluno com o idioma, seguido de 60 questões de múltipla escolha, com duração de, no máximo, 60 minutos, elaboradas com base nas ementas e objetivos da disciplina de língua inglesa, agrupadas em 10, por nível, somando 6 níveis, correspondentes aos 3 anos de curso de graduação tecnológica. As alternativas são distribuídas aleatoriamente a cada exame. As questões buscam contextualizar situações de uso da língua alvo, objetivando avaliar indiretamente a oralidade dos alunos.

O exame contém um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a fim de que seus dados sejam utilizados para fins de pesquisa. Sua aplicação é feita na semana de matrícula ou nas primeiras semanas de aula e, por ser autoexplicativo, pode ser aplicado tanto pelo professor da disciplina, quanto por um profissional da área de informática ou auxiliar docente.

Alunos classificados a partir do nível 2 são submetidos a um exame oral que tem por finalidade confirmar os resultados do exame realizado no computador. Nessa fase, o professor da disciplina tem total liberdade para fazer ajustes na avaliação. Dessa forma,

pode-se dizer que os exames escrito e oral aqui discutidos são preparados de modo integrado, tendo em mente a avaliação da capacidade de produção oral do aluno, prioritariamente.

Com base nos resultados o aluno pode ser dispensado de um ou mais semestres, tendo a opção de adiantar disciplinas da grade curricular de seu curso. Alunos que possuem certificados de reconhecimento internacional podem ter dispensa da disciplina sem a necessidade de serem submetidos ao exame de nivelamento, contanto que a pontuação e/ou resultado sejam compatíveis com o nível de conhecimento esperado em cada semestre da disciplina.

2.1 Exame Internacional

Ao ser inserido no currículo de 85% dos cursos de tecnologia das FATECs, o inglês passou a ter um grande destaque dentro e fora da instituição.

Com a finalidade de analisar se os objetivos da disciplina de língua inglesa estavam sendo cumpridos, ou seja, se alunos ingressantes com pouco ou nenhum conhecimento conseguiam atingir o nível esperado, considerando a quantidade de horas de exposição ao ensino da língua (em média 240h), a instituição decidiu aplicar um exame internacional para comparar resultados e, assim, poder avaliar a aprendizagem do aluno durante o processo.

Optou-se pelo uso do Quadro Comum Europeu (CEF) adaptado para a matriz curricular da disciplina de inglês das FATECs (figura 1) como parâmetro de definição dos níveis de conhecimento. Nosso objetivo era avaliar a pertinência do conteúdo trabalhado em relação aos objetivos propostos, e também alinhar as necessidades do mercado de trabalho a uma formação adequada dos nossos alunos. Sendo assim, alunos ingressantes sem dispensa, considerados nível A1, deveriam concluir o curso atingindo o nível A2 e ou início de B1, ou seja, aumentariam em, pelo menos, dois níveis de proficiência seu conhecimento da língua.

CEF - NÍVEL DE PROFICIÊNCIA - INGLÊS FATEC E TOEIC					
CEF		HORAS	Curso FATEC	TOEIC FATEC	Descritivo
C2	Proficiente	não há		895-990	Consegue fazer uso de uma grande variedade de recursos com destreza e consistência, para expressar-se com precisão, evitando ambiguidades e sem restrições na mensagem.
C1+		não há		825-860	
C1		não há		785-820	Consegue selecionar formas de linguagem apropriadas dentro de uma gama variada de recursos linguísticos, para expressar-se claramente, sem restrições na mensagem.
B2+	Independente	40	Inglês 12	725-780	Consegue expressar-se claramente, sem ter de simplificar a mensagem que quer comunicar. Possui uma variedade suficiente de recursos linguísticos para expressar-se claramente, emitindo opiniões e argumentando sem hesitação, usando formas linguísticas complexas.
B2		40	Inglês 11	665-720	
B2-		40	Inglês 10	605-660	
B1+		80	Inglês 8 e 9	545-600	Possui variedade de recursos linguísticos para lidar com situações imprevisíveis, explicar os principais pontos de uma idéia ou problema com bom nível de precisão, bem como expressar opiniões sobre assuntos de natureza abstrata ou cultural.
B1		40	Inglês 7	455-540	Possui recursos linguísticos suficientes para expressar-se, com alguma hesitação, em assuntos com os quais tem familiaridade, trabalho, lazer e atualidades, mas limitações de vocabulário podem causar repetição frequente e até mesmo dificuldade na formulação de idéias.
B1-		80	Inglês 5 e 6	365-450	
A2+	Básico	40	Inglês 4	275-360	Possui repertório básico da língua para lidar com situações de conteúdo previsível, embora tenha que ajustar a mensagem para poder expressar-se com os recursos conhecidos, com alguma hesitação.
A2		40	Inglês 3	185-270	Consegue expressar-se através de expressões curtas relacionadas ao dia-a-dia para lidar com questões de natureza concreta: informações pessoais, rotina diária, e fazer perguntas para obter informações simples.
A1+		40	Inglês 2	95-180	Possui recursos linguísticos muito básicos formados por expressões simples relacionadas a dados pessoais e necessidades concretas.
A1		40	Inglês 1	10-90	
TOTAL		480			

Figura 1 –Quadro Comum Europeu (CEF) adaptado para a matriz curricular da disciplina de inglês das FATECs.

Devido à magnitude do projeto e ao caráter investigativo (ensino e pesquisa) inerente a uma instituição de ensino superior, a Coordenadoria de Ensino Superior (CESU) das FATECs optou por fazer uma avaliação formal do projeto. Essa avaliação foi realizada não somente com o objetivo de avaliar o nível de proficiência dos alunos ao término do curso, mas também com o objetivo de buscar indícios e possibilidades de adequação do conteúdo trabalhado aos objetivos propostos, alinhando a formação dos alunos às necessidades do mercado de trabalho. O exame internacional foi aplicado, inicialmente, a alunos do quinto semestre dos cursos prioritariamente com carga horária de pelo menos 240 horas de inglês.

Inicialmente, o objetivo era desenvolver um exame a ser aplicado no final do curso, nos moldes do exame de nivelamento, projeto esse que está em desenvolvimento atualmente, mas que, naquele momento, foi descartado pelo pouco tempo para desenvolver, pilotar e aplicar o novo exame. Diante disso a equipe decidiu buscar parcerias com instituições privadas de avaliação, buscando um exame que tivesse formato e contexto semelhantes ao exame de entrada das FATECs.

A coordenação do Projeto de Língua Inglesa apresentou o projeto de inglês das FATECs para os representantes de Exames de Proficiência no Brasil e acabou despertando o interesse do representante oficial de um Exame de Proficiência Internacional Americano, que doou Exames de Proficiência para os alunos dos cursos de tecnologia matriculados nos cursos de inglês com pelo menos 240h. Em 2012, as FATECs iniciaram a aplicação do referido exame internacional para alunos do quinto semestre como uma forma não somente de avaliar os resultados do projeto de inglês, mas despertar nos alunos a importância de um exame internacional nos currículos acadêmico e profissional.

Esse exame internacional possui reconhecimento internacional para avaliar a proficiência em inglês, apresentando questões baseadas em situações da vida real, contextualizadas em ambientes internacionais de negócios. O exame é realizado somente no papel e contém 200 perguntas de múltipla escolha divididas em duas sessões: compreensão oral e compreensão de leitura. As 100 questões de compreensão oral têm duração de 45 minutos e as 100 questões de compreensão de leitura, que também envolvem conhecimento sistemático da língua inglesa, têm duração de 75 minutos.

Por se tratar de um exame internacional, segue padrões de aplicação que garantem a validade e confiabilidade dos resultados. Diante disso, algumas unidades do Estado foram escolhidas para se tornarem centros aplicadores e os professores da disciplina receberam treinamento para se tornarem examinadores oficiais desse exame. Esse treinamento era válido por seis meses. Após esse prazo o professor deveria fazer uma reciclagem para atualização dos procedimentos e, dessa forma, continuar apto a aplicar o exame.

Assim como para o exame da CETEN, foi determinado um período de aplicação para o exame internacional, comum a todas as unidades selecionadas como centros aplicadores, no final do semestre letivo. Os exames eram encaminhados por malote para a empresa responsável por sua administração e os resultados, posteriormente, encaminhados para a CESU do CEETEPS, para que os dados pudessem ser tabulados e analisados.

A participação no exame não era obrigatória, embora todos os alunos fossem encorajados a participar, até mesmo pelo benefício que a certificação internacional poderia trazer para o currículo dos alunos egressos. Os resultados eram mantidos em sigilo e somente a análise geral dos resultados era divulgada para os interessados.

3. Análise dos dados

A importância do exame da CETEN das FATECs pode ser justificada pelos benefícios oferecidos tanto aos alunos dispensados quanto aos alunos com menos conhecimento no idioma. A redução do número de alunos em sala de aula, em consequência das dispensas, beneficia o ambiente de aprendizagem e a interação aluno/aluno e aluno/professor, privilegiando o desenvolvimento da oralidade. Além disso, os alunos contemplados com a dispensa têm mais tempo para se dedicarem a outras disciplinas e aos projetos interdisciplinares e de conclusão de curso, o que também contribui para a redução das dependências e, conseqüentemente, da evasão escolar.

A escolha do exame internacional mostrou-se bastante satisfatória tanto pelo contexto, focado em situações do ambiente empresarial, compatível com os objetivos e conteúdo desenvolvido na disciplina de língua inglesa como também pelo formato das questões (múltipla escolha), já familiar aos alunos, como também pelo fato dos resultados poderem ser interpretados com base nos níveis de proficiência do Quadro Comum Europeu.

3.1. Resultado do exame da CETEN

O quadro a seguir apresenta o resultado do exame da CETEN aplicado no 2º semestre de 2010 aos alunos das FATECs, conforme descrição de perfil definido anteriormente.

2º semestre de 2010			
Nível/Semestre	Quantidade alunos	%	Quadro Comum Europeu
1	3493	59%	A1
2	490	8%	A1
3	1039	17,5%	A2
4	121	2%	A2
5	322	5,5%	A2/B1
6	199	3,5%	B1
Dispensa total	259	4,5%	acima de B1
Total de alunos avaliados	5923		

Quadro 1 -resultado do exame da CETEN aplicado no 2º semestre de 2010.

Podemos observar que 67% dos alunos ingressaram com nenhum ou pouco conhecimento no idioma, sendo classificados nos níveis/semestres 1 e 2, correspondentes ao nível A1 do Quadro Comum Europeu; 19,5% no nível A2, classificados nos níveis/semestres 3 e 4; em torno de 9% no nível B1, classificados nos níveis/semestres 5 e 6; e 4,5% acima de B1, obtendo dispensa total da disciplina.

3.2.Resultado do exame internacional

O quadro a seguir apresenta o resultado do exame internacional aplicado no 2º semestre de 2012 a 3859 alunos das FATECs que fizeram o exame da CETEN no 2º semestre de 2010, estando, portanto, no 5º semestre naquele momento de avaliação.

2º semestre de 2012			
Resultado/Pontuação	Quantidade alunos	%	Quadro Comum Europeu
0 – 120	9	0,2%	A1
121 – 225	529	14%	A2
226 – 550	1039	57%	B1
551 – 785	121	20%	B2
786-945	322	8%	C1
acima de 946	199	1%	C2
Total de alunos avaliados	3859		

Quadro 2 -resultado do exame internacional aplicado no 2º semestre de 2012

Com base nos resultados, podemos verificar que somente 9% dos alunos demonstraram ter conhecimento avançado na língua inglesa, correspondentes aos níveis C1 e C2 do Quadro Comum Europeu, 20% obtiveram pontuação correspondente ao nível

B2 e a grande maioria, 71% foi classificada como B1 ou A2, níveis que eram esperados para alunos concluindo o sexto semestre, lembrando que nesse caso o exame foi aplicado a alunos ainda no quinto semestre. Somente 0,2% dos alunos permaneceram no mesmo nível de classificação do exame da CETEN.

3.3.Comparação dos resultados

O gráfico a seguir apresenta a comparação de resultados dos exames de nivelamento da CETEN e do TOEIC, aplicados em dois momentos, na entrada dos alunos na instituição e no quinto semestre (saída).

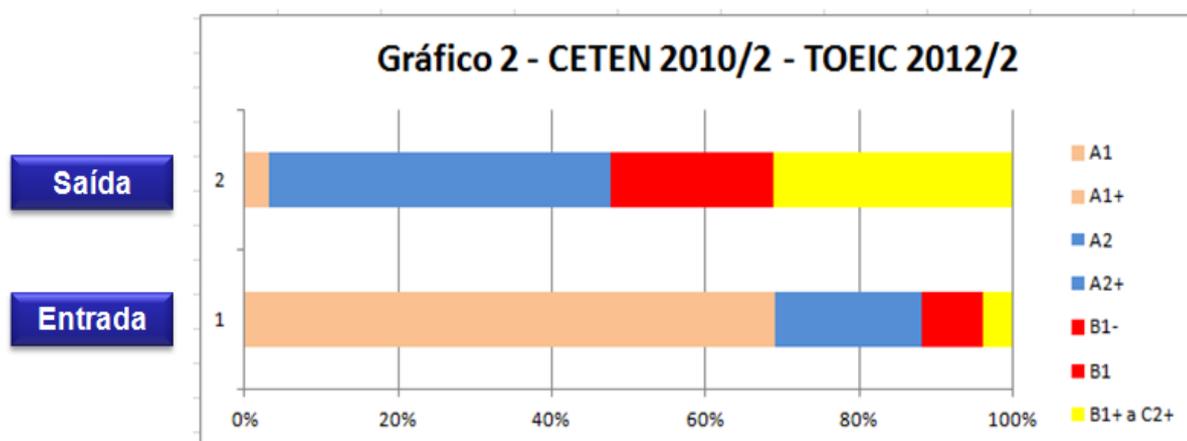


Gráfico 1 -comparação de resultados dos exames de nivelamento da CETEN e do TOEIC.

A partir dos dados apresentados acima, podemos afirmar que o objetivo inicial proposto pelo Projeto de Língua Inglesa das FATECs para a disciplina de língua inglesa, materializado nas ações da CETEN, foi atingido satisfatoriamente, qual seja, proporcionar um processo de aprendizagem que permita ao aluno ingressante aproveitar seus estudos prévios (alunos dispensados), e oferecer àqueles que tiveram menos experiências positivas na aprendizagem de inglês, atingirem o nível A2/B1 ao concluírem o curso, aumentando, desse modo, seu nível de proficiência em, pelo menos, dois níveis (com base no Quadro Comum Europeu). Somente 9 alunos, ou seja 0,2%, não conseguiram atingir esse objetivo.

Acreditamos que se o exame tivesse sido aplicado aos alunos no sexto semestre, os resultados poderiam ser ainda melhores. O resultado acima do esperado apresentado pelos 9%, correspondentes aos níveis C1 e C2, pode ser justificado pelo conhecimento prévio comprovado no exame de entrada, ou ainda pela carga horária de 440 horas oferecida em três cursos da instituição que participaram do exame.

4. Considerações Finais

Propor um exame de nivelamento foi inicialmente um grande desafio para a equipe da CETEN não somente por causa da elaboração de um exame dessa amplitude, realizado pelo computador, mas também pelo efeito que provocou na cultura de alunos, professores e gestores.

O exame de nivelamento tem proporcionado condições para o desenvolvimento de trabalho focado no nível de conhecimento dos alunos, com turmas mais homogêneas, considerando o viés educativo proposto pelo Projeto de Língua Inglesa do Centro Paula Souza.

A decisão de aplicarmos um exame internacional que servisse para validar o processo de aprendizagem de língua estrangeira nas FATECs, a despeito das circunstâncias culturais acerca da avaliação, tem se mostrado como um caminho promissor para a sala de aula e para a pesquisa. A escolha do exame internacional mostrou-se satisfatória tanto pelo formato quanto pelo contexto.

Verificou-se uma evolução significativa de conhecimento em língua inglesa, que pode ser atribuída à aplicação do exame de nivelamento e ao envolvimento de toda a equipe de professores de inglês.

Destacamos alguns afluentes dessa ação entre os professores, quais sejam, a discussão sobre o uso de material didático adequado em salas de aula, considerando-se o nível de dificuldade do aluno ingressante e a necessidade de criação de um exame intermediário e de um exame de saída para ajustes e novos alinhamentos, o que corrobora o que Scaramucci (2011:109) afirma sobre o impacto que exames/testes podem exercer no currículo e na elaboração de materiais didáticos.

Acrescentamos ainda, há a necessidade de complementarmos o exame de nivelamento para cursos com maior carga horária de inglês, beneficiando alunos com muito conhecimento e reduzindo turmas.

Participar de processos avaliativos nem sempre nos traz conforto, porém ressignificar esse processo tem se mostrado benéfico, principalmente se considerarmos o contexto do ensino superior tecnológico.

Por integrarmos o corpo docente das FATECs, temos participado dos benefícios e reflexões oriundas do Projeto de Inglês, como professoras. Somamos a isso outros ganhos que fazer parte da equipe da CETEN tem nos proporcionado, como pesquisadoras e elaboradoras do exame de nivelamento; para citar alguns: a constante interação com os professores de inglês, colegas da área de TI e CESU; a compreensão do perfil linguístico e socioeconômico de nossos alunos e o acompanhamento de seu desenvolvimento linguístico; a constante pesquisa de textos atuais e relevantes na formação de nossos alunos; publicações de artigos e apresentações em eventos.

Compreender a avaliação como uma oportunidade de melhoria no processo de ensino/aprendizagem já é um ganho, ao nosso ver.

Bibliografia

ALDERSON, J. C, CHAPMAN, C., WALL, D. *Language test construction and evaluation*. Cambridge: CUP, 1995.

BACHMAN, L. F. e PALMER, A. S. *Language Testing in Practice*. Oxford: Oxford, 1996.

BACHMAN, L. F. *Fundamental Considerations in Language Testing*. Oxford: OUP. 1995.

HUGHES, A. *Testing for language teachers*. Cambridge: CUP, 1989.

SHOHAMY, E. *Beyond proficiency testing: a diagnostic feedback testing model for assessing foreign language learning*. *ModernLanguageJournal*, 76, 1992.

MARTINS, T. H. B. *Subsídios para a elaboração de um exame de proficiência para professores de inglês*. Dissertação de mestrado. Campinas: UNICAMP, 2005.

____. *Análise e validação de um teste de classificação em inglês: um estudo de caso em cursos superiores de tecnologia*. Tese de doutorado: Universidade de São Paulo, 2013.

MUNHOZ, R. C. *Marketing de serviços: impacto acadêmico e inclusão social de um exame de proficiência de inglês (CETEN) na Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba*. 2014. (<http://www.fatecid.com.br/biblioteca/monografias/monografia910.pdf>)

SCARAMUCCI, M.V. R. *Validade e conseqüências sociais das avaliações em contextos de ensino de línguas*. *LinguarumArena*, v. 2, p. 121-137, 2011.

_____. *Efeito retroativo da avaliação no ensino/aprendizagem de línguas: o estado da arte*. *TLA*, Campinas, 43 (2):203-226, 2004.

SCHLATTER, M., GARCEZ, P. de M. e SCARAMUCCI, M. V. R. *O papel da interação na pesquisa sobre aquisição e uso de língua estrangeira: implicações para o ensino e para a avaliação*. *Letras de Hoje*, 39 (3), 2004.